SERVIÇO RELIGIOSO DA QUEIJADA

Email: parocoqueijada@diocesedeviana.pt

Dia	Hora	Intenções
		XXIII Domingo do Tempo Comum
Dom 04	09:30	- Povo de Deus.

Avisos

- **Fornelos e Queijada**: A Junta de Freguesia estará encerrada no horário da funcionária no período de 16 de agosto a 05 de setembro de 2022.
- **Visita à Madeira**, dias 16, 17, 18, 19, 20 e 21 de Setembro, por 750 Euros. Contactos: 960018426/936241304.

Boa semana!

FICHA TÉCNICA
Boletim Paroquial de Fornelos e Queijada • Diretor: Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 200 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocofornelos@diocesedeviana.pt
• **Site: www.**paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com • **Facebook:** Paroquias Ribeira Fornelos Queijada
• Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

ÁGUA VIVA

Nº 462 – 28 de Agosto a 03 de Setembro de 2022

XXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

A liturgia deste domingo propõe-nos uma reflexão sobre alguns valores que acompanham o desafio do "Reino": a humildade, a gratuidade, o amor desinteressado.

O Evangelho coloca-nos no ambiente de um banquete em casa de um fariseu. O enquadramento é o pretexto para Jesus falar do "banquete do Reino". A todos os que quiserem participar desse "banquete", Ele recomenda a humildade; ao mesmo tempo, denuncia a atitude daqueles que conduzem as suas vidas numa lógica de ambição, de luta pelo poder e pelo reconhecimento, de superioridade em relação aos outros... Jesus sugere, também, que para o "banquete do Reino" todos os homens são convidados; e que a gratuidade e o amor desinteressado devem caracterizar as relações estabelecidas entre todos os participantes do "banquete".

Na primeira leitura, um sábio dos inícios do séc. II a.C. aconselha a humildade como caminho para ser agradável a Deus e aos homens, para ter êxito e ser feliz. É a reiteração da mensagem fundamental que a Palavra de Deus hoje nos apresenta.

A segunda leitura convida os crentes instalados numa fé cómoda e sem grandes exigências, a redescobrir a novidade e a exigência do cristianismo; insiste em que o encontro com Deus é uma experiência de comunhão, de proximidade, de amor, de intimidade, que dá sentido à caminhada do cristão…

In "Dehonianos"

Iª Leitura: Sab 9, 13 - 19;

Salmo Responsorial: 89 (90);

IIª Leitura: Flm 9b - 10. 12 - 17;

Evangelho: Lc 14, 25 - 33.

NA EUCARISTIA, PRESIDIR É SERVIR A CRISTO E A COMUNIDADE

Nos primeiros séculos, a celebração da Eucaristia aparece sempre como uma acção comunitária/eclesial e tem como momento central a Oração Eucarística [eucaristia significa "acção de graças"], mas quem assume a presidência?

No Novo Testamento, esta questão não tem uma resposta clara. A indicação mais explícita que conhecemos encontra-se nos Actos dos Apóstolos (Act 20,7-11) onde se diz que, na comunidade de Tróade, Paulo dirigiu-se aos irmãos e partiu o pão. A Eucaristia era, portanto, presidida por alguém que tinha "responsabilidade pastoral" na comunidade. Contudo, a partir dos séculos II-III, a presidência da Eucaristia aparece clara e constantemente reservada àqueles a quem hoje chamamos "ministros ordenados" ou seja: bispos e presbíteros (Matias Augé).

Esta clarificação não é secundária, pois aquele que preside desempenha um papel essencial quer na compreensão da Igreja quer na da própria Eucaristia. A comunidade que celebra a Eucaristia é um organismo vivo e o presidente, representando Cristo, "completa a assembleia" e faz dela Igreja viva.

São João Crisóstomo explica-nos, fazendo referência ao diálogo inicial da Oração Eucarística, que esta "é uma oração comum, pois o sacerdote não agradece por si só; todo o povo oferece a Eucaristia com ele; o sacerdote só inicia a sua acção de graças depois de obter o consentimento dos fiéis, expresso na resposta: 'É nosso dever, é nossa salvação'. Todos nós somos um só corpo, e entre nós não há outra diferença além da que pode existir entre os membros de um mesmo corpo" (PG 61,527).

Com precisão, o Cânone Romano (I Oração Eucarística) fala de "Nós, vossos servos, com o vosso povo santo". O tema unitário de toda a celebração eucarística é "Nós": a Igreja, não apenas aquele que preside, mas toda a assembleia "hierarquicamente constituída". Consequentemente, não se pode dizer que o que faz o padre é valioso e o que o povo faz é apenas moldura decorativa e cerimonial. Como já afirmava o concílio de Trento, a Eucaristia é celebrada "pela Igreja através das mãos do sacerdote". A Igreja é sujeito e o sacerdote é instrumento, sempre necessário (Matias Augé).

Como instrumento, o sacerdote permite ao Senhor Ressuscitado alcançar a Comunidade com a sua graça e uni-la a Si na celebração. O presidente está pois ao serviço de Cristo e da Comunidade. Ele não tem méritos ou poderes próprios, mas actua em nome de Cristo e da assembleia. Na assembleia eucarística, o presidente, presbítero ou bispo, está diante da assembleia, mas ao mesmo tempo faz parte dela; não está nem acima nem fora da assembleia, mas dentro dela. Por esta razão, também o sacerdote confessa os seus pecados; ouve, como dirigida a si, a proclamação da Palavra de Deus; diz a acção de graças e alimenta-se do corpo e do sangue do Senhor para formar um só corpo com os membros da sua comunidade.

O ministro que preside manifesta também que a assembleia não é proprietária do gesto que está a realizar: ela recebe-o de Cristo vivo na sua Igreja. Enquanto membro da assembleia, o ministro é o enviado que expressa a iniciativa de Deus e o vínculo da comunidade local com outras comunidades, através da comunhão com o Bispo. Em resumo, o presidente da celebração eucarística torna evidente a não-autonomia da assembleia eucarística e a total dependência da Igreja em relação a Cristo Senhor.

Armindo Janeiro, in "Ecclesia"

Email: parocofornelos@diocesedeviana.pt

Dia	Hora	Intenções
Quinta 01	19:30	- José Lopes de Brito (aniv.) e Laura Gonçalves de Brito - m. c. filha Deolinda.
Sexta 02	18:30	- Joaquim Rodrigues Matos - m. c. Gracinda Pousada; - Irmãos vivos e falecidos do Apostolado da Oração.
Sábado 03	18:00	- Manuel Vieira Antunes de Araújo - m. c. Esposa; - Emília Puga Lopes e Manuel Araújo Soares Barbosa - m. c. Família (pg); - Domingos Afonso Vieira (4/10) - m. c. Esposa (pg); - Manuel Abreu e Esposa - m. c. filha Conceição; - Manuel Barbosa Araújo e Esposa - m. c. Nora; - Santo Amaro e todos os Santos - m. c. Conceição Abreu Araújo; - Santíssimo Sacramento - m. c. Conceição Abreu Araújo; - Almas do Purgatório - m. c. Conceição Abreu Araújo; - Rosa Gomes Rodrigues e Gaspar Pereira Dias - m. c. Família (pg); - Rosa Soares Araújo - m. c. Deolinda Cachada (pg); - **Vº Aniv**. - António dos Reis de Brito - m. c. Esposa e Filhos; - Casimira Correia Gonçalves (9/12) - m. c. Maria Cerqueira (pg); - José Fernandes Cachada - m. c. Família; - Tereza de Jesus Silva Oliveira (4/100) - m. c. Filhas (pg); - Missas de Rol: (5).
		XXIII Domingo do Tempo Comum
Domingo 04	08:15	**Igreja Paroquial:** José Lopes Crasto - m. c. afilhada Ana Rita Malheiro Vieira; - João Correia e Laurinda Martins Fernandes (46/50) - m. c. Filhos (pg); - Manuel António Vieira e António Fernandes Vieira - m. c. filho José; - Glória Fernandes Pais (2/2) - m. c. Marido (pg); - Nossa Senhora de Fátima - m. c. Lucinda Fernandes Lopes (pg); - Agostinho Pais Fernandes (2/2) - Rol (pg); - Artur Fernandes Malheiro (10/30) - m. c. Família (pg); - Gracinda Lopes Gonçalves - m. c. Confraria Santa Maria Madalena (pg); - José Dias do Rego (aniv. fal) - m. c. Mãe; - José Lopes Malheiro - m. c. Esposa; - Manuel Pereira Dias e Emília Oliveira Lopes - m. c. filho António; - João Vieira Lopes e Manuel António de Azevedo - m. c. Madalena da Gaiva; - Missas de Rol: (10).
	14:30	**Santo Amaro:** - Amadeu Pereira Rodrigues, João Pereira e Conceição Fernandes Rodrigues - m. c. Albertina Leitão Fernandes; - Amândio Sousa Reis, Esposa e Ana Ribeiro de Melo - m. c. filho Casimiro; - João Pires Vaz, Esposa, Filhos e Ledobina Gonçalves - m. c. filha Emília; - João Correia e Laurinda Martins Fernandes - m. c. filha Maria dos Anjos; - José de Amorim e Rosa Gonçalves Puga - m. c. filho Carlos; - Alzira Pereira Dias - m. c. filha Maria dos Anjos (pg); - Santo Amaro (ação de graças) (2/12) - m. c. Devota (pg).